

FORMAÇÃO EM SERVIÇO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA DURANTE EVENTO RELIGIOSO DE GRANDE PORTE

Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Vigilância Sanitária

Introdução

A formação em serviço constitui um dos pilares das residências em saúde, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática em diferentes cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Vigilância Sanitária configura-se como importante espaço formativo, ao integrar ações de fiscalização, prevenção de riscos e educação em saúde, contribuindo para a proteção da saúde coletiva, em consonância com a Política Nacional de Vigilância Sanitária (PNVS) e as diretrizes do SUS. Eventos religiosos de grande porte caracterizam-se pela intensa circulação de pessoas e pela ampliação temporária do comércio de alimentos, o que potencializa riscos sanitários e exige atuação qualificada dos serviços de vigilância. Diante disso, este estudo teve como objetivo relatar a experiência de residentes em Saúde Coletiva nas ações de Vigilância Sanitária durante um evento religioso de grande porte no interior do Ceará, destacando suas contribuições para a formação em serviço.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por residentes em Saúde Coletiva das áreas de Enfermagem e Educação Física, em parceria com o serviço de Vigilância Sanitária municipal, no período de 30 de maio a 5 de junho de 2026. As atividades foram realizadas em um evento religioso de grande porte no interior do Ceará e envolveram inspeções sanitárias em estabelecimentos comerciais e barracas de alimentos, com avaliação das condições higiênico-sanitárias, verificação de armazenamento, manipulação e conservação de alimentos e regularização sanitária. Paralelamente, foram realizadas ações educativas junto a comerciantes e manipuladores de alimentos, com orientações sobre boas práticas de manipulação, prevenção de contaminações, segurança alimentar e saúde do trabalhador, além da entrega de material educativo impresso. A experiência foi registrada por meio de observação participante e diário de campo.

Resultados / Discussão

A vivência possibilitou às residentes a imersão no processo de trabalho da Vigilância Sanitária em contexto de alta demanda e intensa circulação populacional, favorecendo a compreensão da articulação entre fiscalização, educação em saúde e prevenção de riscos sanitários. As ações desenvolvidas extrapolaram o caráter fiscalizatório, incorporando uma dimensão educativa ao sensibilizar comerciantes e manipuladores quanto às boas práticas de higiene, segurança dos alimentos e saúde do trabalhador. Esse processo contribuiu para a qualificação das práticas no território durante o evento, fortalecendo a corresponsabilização dos sujeitos e a redução de riscos sanitários, em consonância com as diretrizes da Vigilância em Saúde no âmbito do SUS. Do ponto de vista formativo, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e éticas, além de estimular o trabalho interprofissional e a análise crítica do processo de trabalho em saúde. A inserção das residentes nesse cenário ampliou a compreensão da Vigilância Sanitária como componente estratégico da Vigilância em Saúde em eventos coletivos.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a Vigilância Sanitária como cenário de formação em serviço, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação em Saúde Coletiva e para a integração entre ensino, serviço e comunidade. Além disso, reforçou a importância das ações educativas e fiscalizatórias na prevenção de riscos sanitários e na promoção da segurança dos alimentos em grandes eventos.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Política Nacional de Vigilância Sanitária: princípios, diretrizes e estratégias para a atuação da Vigilância Sanitária no Brasil. Brasília: Anvisa, 2014. BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Residência em Área Profissional da Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1 jul. 2005.